




CONSULTORES ASSOCIADOS

MERCOSUL

Análise sobre a Mudança da Presidência Pro-Tempore do Bloco

MERCOSUR

Principais acontecimentos no MERCOSUL durante a Presidência Pro Tempore do Uruguai

- 
- 2.7.2020 Início da Presidência Pro Tempore do Uruguai
 - 10.7.2020 Criação do grupo AD-HOC para administração de cotas do MERCOSUL
 - 20.7.2020 Retomada das agendas negociadoras do MERCOSUL
 - 11.8.2020 Assinatura do Acordo Quadro de Cooperação entre os Estados Partes do MERCOSUL e Estados Associados para a Criação de Equipes Conjuntas de Investigação
 - 29.10.2020 Aporte de US\$ 2.5 milhões de dólares ao combate do coronavírus



5.11.2020

Aprovação do aprimoramento da Resolução GMC nº 34/19 sobre transporte transfronteiriço

8.11.2020

Redução do Imposto de Importação e suspensão de medidas antidumping para bens utilizados na saúde

9.12.2020

Conclusão de diálogos exploratórios com Vietnã, Indonésia e América Central

15.12.2020

- Assinatura do Acordo sobre Comércio Eletrônico do Mercosul em Reunião Ordinária do Conselho do Mercado Comum
- Lançamento da oitava rodada de negociação do Protocolo de Montevideu sobre comércio de serviços

16.12.2020

Declaração do Uruguai para permitir a negociação de acordos de maneira individual







CONSULTORES ASSOCIADOS




Análise da Presidência Pro Tempore do Uruguai (PPTU) e perspectivas para a Presidência da Argentina (PPTA) no MERCOSUL

MERCOSUR

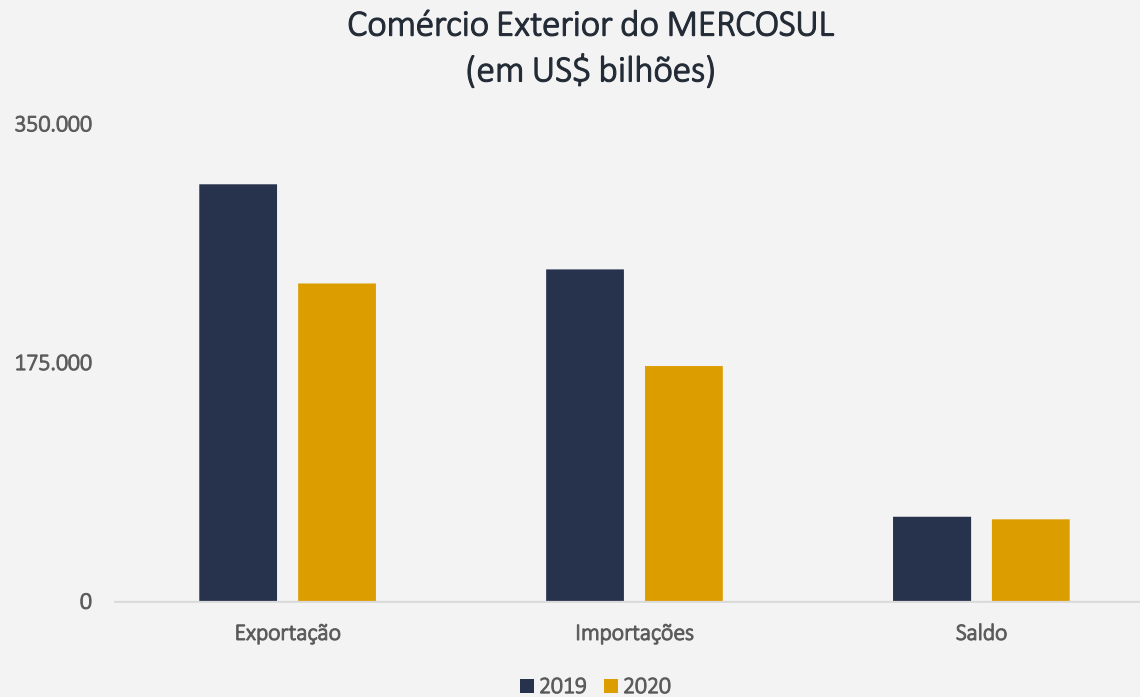
AVANÇOS DE PROJETOS DO MERCOSUL NA PRESIDÊNCIA URUGUAIA E PERSPECTIVAS DE CONTINUIDADE NA PRESIDÊNCIA ARGENTINA

PRIORIDADE	CUMPRIMENTO	RESULTADOS DA PRESIDÊNCIA URUGUAIA	PERSPECTIVAS PARA A PRESIDÊNCIA ARGENTINA
Revisão da Tarifa Externa Comum (TEC)		O processo de revisão da TEC possui consenso entre os membros do bloco, mas não foi finalizado. Nesse sentido, houve a prorrogação do mandato do Grupo para revisão da TEC (GAHTEC).	É provável que a Argentina não dê prioridade para este tópico em seu mandato, mas o Brasil vai pressionar por uma decisão que envolva a redução gradual das médias das alíquotas de importação.
Negociações Comerciais Extrarregionais		O Uruguai assumiu um posicionamento mais conciliador e pragmático, com a retomada das negociações de acordos comerciais com outros países e blocos. Houve intensificação da agenda negociadora com o Canadá e retomada das negociações com o Líbano. Com Singapura, houve apenas uma reunião com os negociadores e com Vietnã e Indonésia se registrou somente diálogos exploratórios.	É esperado que algumas negociações sigam os moldes propostos para a negociação com a Coreia do Sul, a qual está sendo realizada em duas “velocidades”, para comportar as assimetrias de interesse existentes entre os membros. Há uma estimativa de que o acordo com o Líbano também avance no primeiro semestre de 2021.

PRIORIDADE	CUMPRIMENTO	RESULTADOS DA PRESIDÊNCIA URUGUAIA	PERSPECTIVAS PARA A PRESIDÊNCIA ARGENTINA
Adequação do setor automotivo e sucroenergético		<p>Avanço nas negociações para inclusão do setor automotivo, com a proposição da criação de um plano de trabalho para a finalização da Política Automotiva Comum a médio prazo. Em relação ao setor sucroenergético, foram realizadas trocas de informação sobre políticas para o segmento.</p>	<p>A Argentina espera mais concessões na parte industrial para inclusão do acordo automotivo no bloco. Em relação ao setor sucroenergético, as partes têm posicionamentos dissidentes, o que pode corroborar para a paralisação da pauta na PPTA.</p>
Finalização do Acordo Mercosul-UE		<p>A presidência do Uruguai teve uma atuação proativa para alcançar o consenso necessário no processo de revisão legal dos textos com a contraparte europeia. Por meio de seu chanceler, visitou algumas instituições europeias para buscar apoio político para dirimir as divergências existentes.</p>	<p>O MERCOSUL continuará engajado com a ratificação, que é bem vista pelos quatro países, e tem expectativas positivas para este semestre, com a presidência portuguesa do Conselho da UE. Contudo, essa expectativa pode ficar diluída em função das eleições na Alemanha e o impacto das questões ambientais ainda não resolvidas no bloco sul-americano.</p>

PRIORIDADE	CUMPRIMENTO	RESULTADOS DA PRESIDÊNCIA URUGUAIA	PERSPECTIVAS PARA A PRESIDÊNCIA ARGENTINA
Atuação do bloco contra os impactos da pandemia		Os Ministros da Saúde se reuniram para tratar das ações de combate à COVID-19 e declararam o apoio do bloco ao Mecanismo Covax da OMS.	Estima-se que as ações dos países-membros sobre a pandemia sejam desenvolvidas prioritariamente de forma unilateral.
Atualização do Regime de Origem do MERCOSUL		Novos debates foram realizados durante a PPTU. O tema avançou e em matéria de Requisitos Específicos de Origem e todos os países do bloco concordaram em avançar com a flexibilização dessas regras.	A expectativa é de que a Argentina avance nas negociações do tema, possivelmente seguindo os moldes do ALC Mercosul-UE.
Sistema de administração de cotas de importação		Os países concluíram o Sistema de Administração e Controle de Cotas de Importação do MERCOSUL (SACIM).	O sistema deve ser complementado com a aprovação dos seus procedimentos durante o primeiro semestre de 2021.

Comércio exterior do Mercosul em 2020 Análise sobre os impactos da pandemia



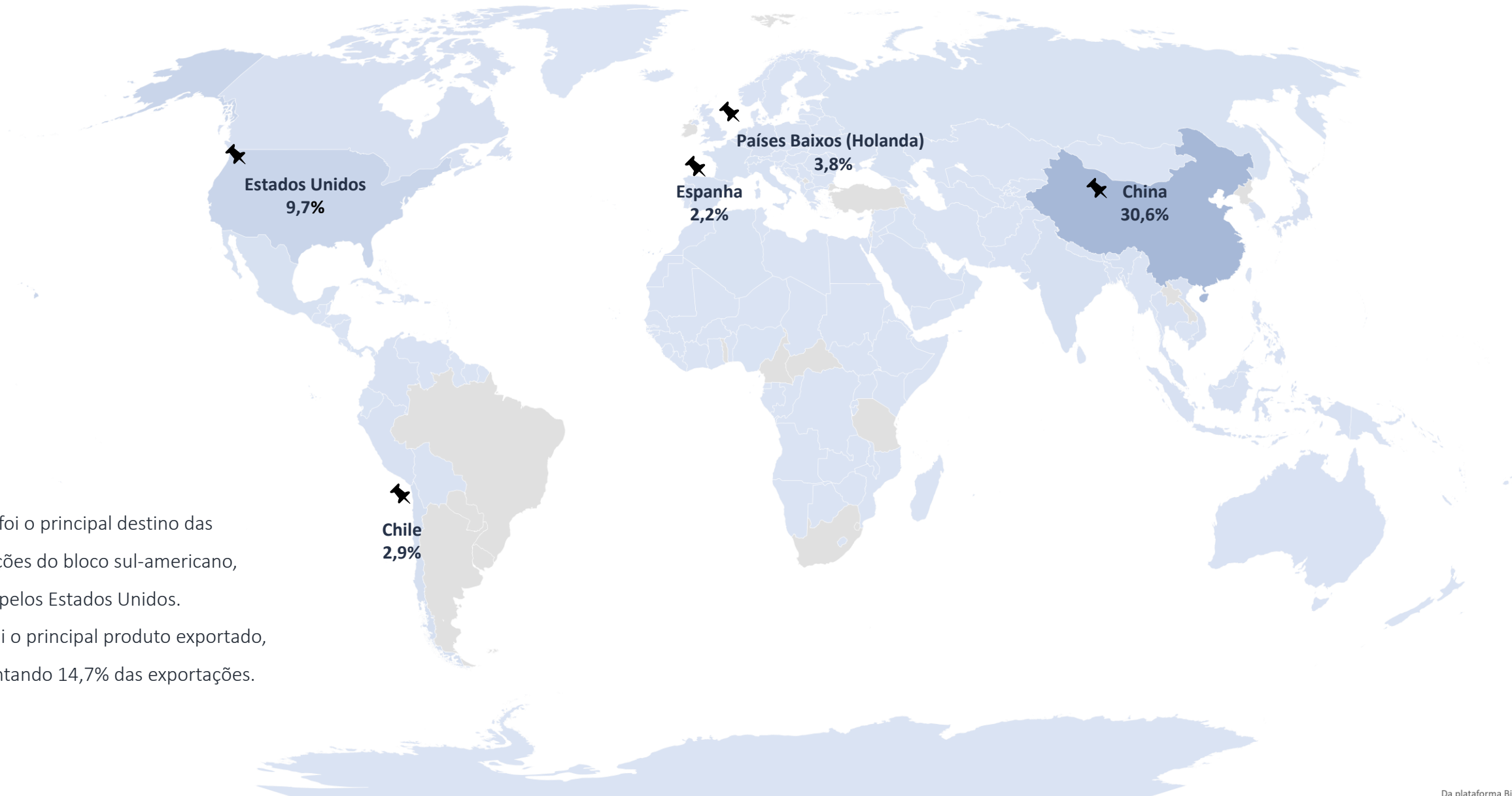
Fonte: Sistema de Estatísticas de Comércio Exterior do MERCOSUL

Frente à crise mundial do coronavírus, o ano de 2020 foi desafiador para o comércio internacional e trouxe impactos diretos no fluxo comercial entre os países. Como consequência, a pandemia afetou diretamente o comércio do MERCOSUL, apresentando queda em comparação a 2019.

O maior impacto nas exportações foi registrado nos primeiros meses do ano. Durante o segundo semestre, as exportações aumentaram, se aproximando do patamar anterior à COVID-19 para a maioria dos setores. A retomada das exportações está ligada diretamente à rápida recuperação econômica da China: como maior parceiro comercial do bloco, o país asiático conseguiu retomar suas importações no segundo trimestre de 2020, o que impulsionou as exportações do bloco durante o segundo semestre.

As importações do MERCOSUL, por sua vez, apesar de registrarem uma leve melhora nos últimos meses do ano, não conseguiram se recuperar completamente no segundo semestre de 2020. Com a incerteza causada pela pandemia, as expectativas dos consumidores foram afetadas negativamente, diminuindo a demanda por importações de produtos não essenciais.

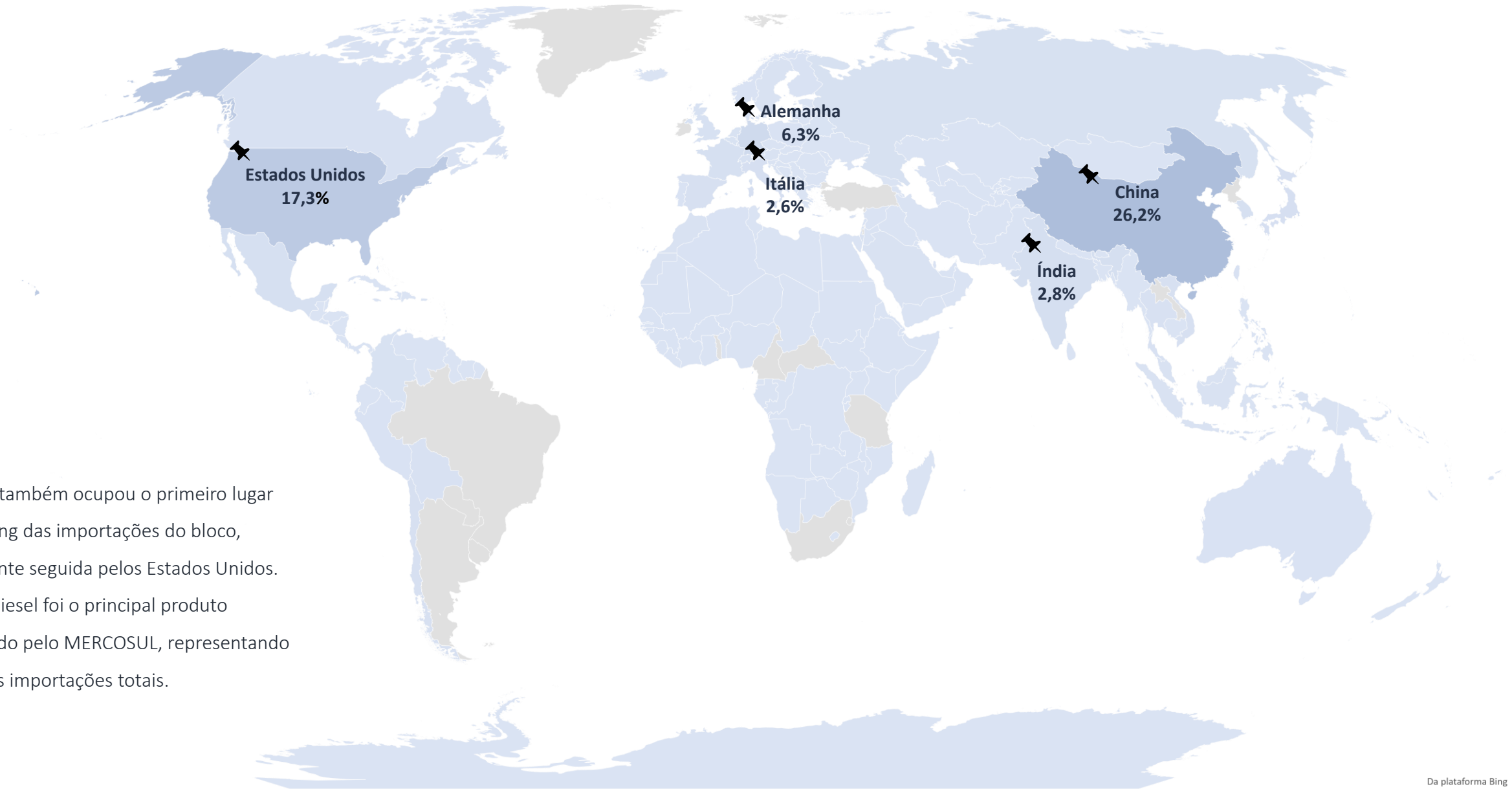
Principais destinos das exportações do MERCOSUL (2020)



A China foi o principal destino das exportações do bloco sul-americano, seguida pelos Estados Unidos.

A soja foi o principal produto exportado, representando 14,7% das exportações.

Principais origens das importações do MERCOSUL (2020)



A China também ocupou o primeiro lugar no ranking das importações do bloco, novamente seguida pelos Estados Unidos. O óleo diesel foi o principal produto importado pelo MERCOSUL, representando 3,2% das importações totais.

Comércio exterior do MERCOSUL entre os períodos de janeiro a outubro de 2020
(em US\$ bilhões)



País	Exportações	Importações	Saldo
Argentina	46.443	32.752	13.690
Brasil	174.147	126.719	47.427
Paraguai	7.130	7.690	-0.560
Uruguai	5.644	5.697	-0.53
Total	233.364	172.859	60.504

Fonte: Sistema de Estatísticas de Comércio Exterior do MERCOSUL.

Outro tema relevante foi a ampliação de produtos que entraram no regime de licenciamento não automático de importação do governo da Argentina em 2020. As licenças automáticas são instrumentos utilizados para fins estatísticos e exigidas no caso de importações ao amparo de Drawback. Já as licenças não automáticas são exigidas no caso de importações com cotas tarifárias, sujeitas ao exame de similaridade, medidas de defesa comercial, dentre outras exigências, o que pode representar uma barreira comercial ente os países. Enquanto as automáticas são aprovadas em até 10 dias, as não automáticas podem demorar até 60 dias para serem aprovadas, conforme previsão no acordo sobre procedimentos para licenciamento de importação da OMC.

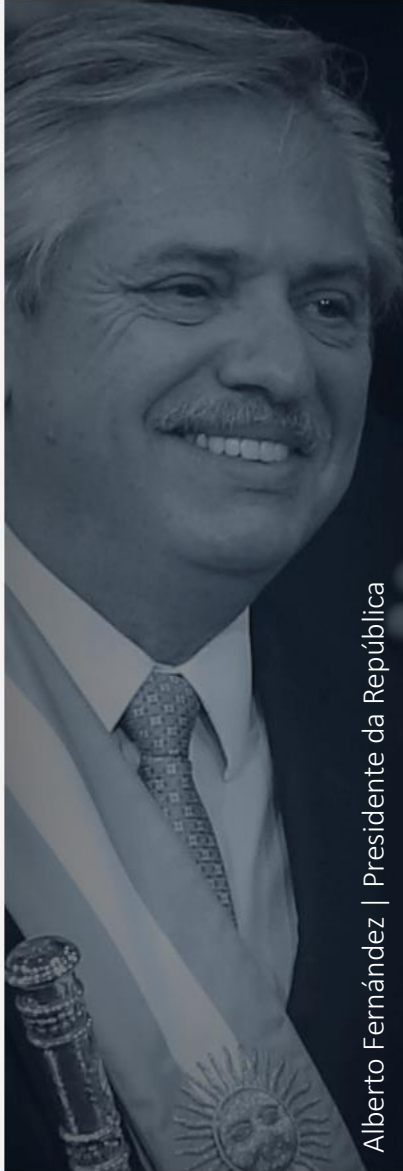
Dessa forma, a inserção de novas NCMs pode atrasar a importação de produtos para a Argentina, causando um impacto negativo no fluxo de exportações brasileiras ao país vizinho. Os efeitos ocasionados pela ação argentina já são sentidos neste começo de 2021 com alguns licenciamentos apresentando demora na finalização da análise pelo governo argentino.



CONSULTORES ASSOCIADOS

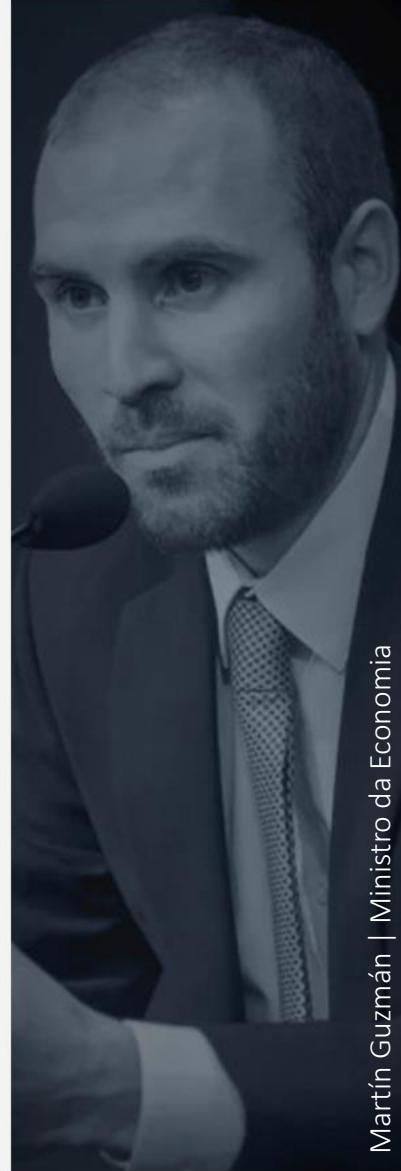
Perfil de autoridades argentinas com atuação no MERCOSUL

MERCOSUR



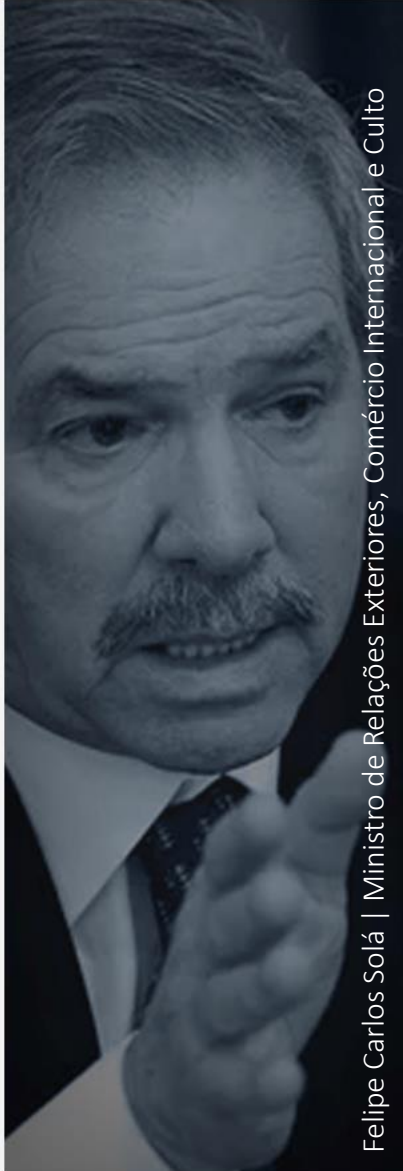
Alberto Fernández | Presidente da República

Advogado e professor na Universidade de Buenos Aires, Alberto Fernández é considerado um peronista moderado e como uma “oposição” no atual contexto do MERCOSUL. Diante desse posicionamento e da própria crise econômica instalada no país, o Presidente deve desacelerar a agenda comercial do bloco, dando mais atenção para temáticas sociais. Ainda assim, espera-se uma postura pragmática do chefe da Casa Rosada para com as negociações em curso, por exemplo. O mesmo deve ocorrer com o Brasil.



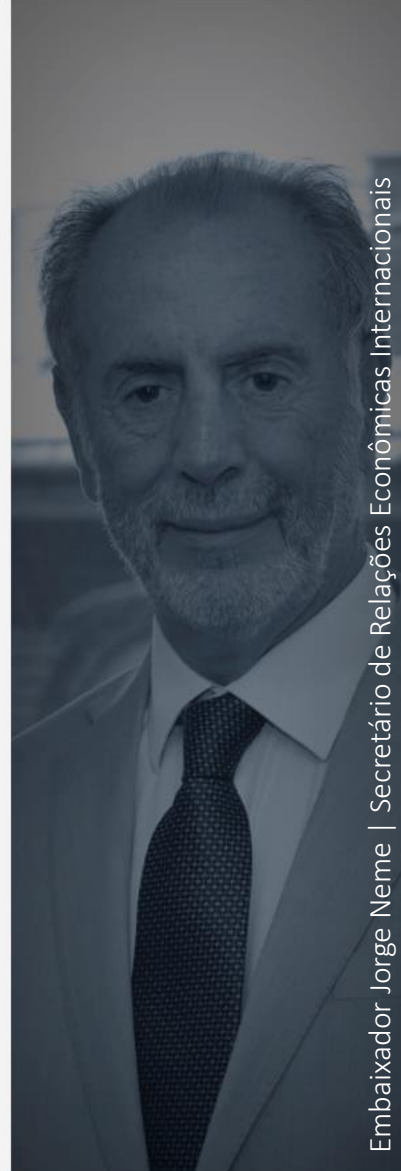
Martín Guzmán | Ministro da Economia

Economista com especialização pela Universidade Brown nos Estados Unidos, Guzmán foi convocado para o governo de Fernández com a missão de reestruturar o cenário da dívida externa do país. É a favor do aprofundamento das relações entre Brasil e Argentina, mas acredita que o foco deve ser dado à logística e infraestrutura. Sobre a retomada das negociações internacionais, o Ministro entende que a cooperação entre os membros do MERCOSUL é essencial, porém, prega que o bloco não deve ser apenas econômico, mas também cultural e social.



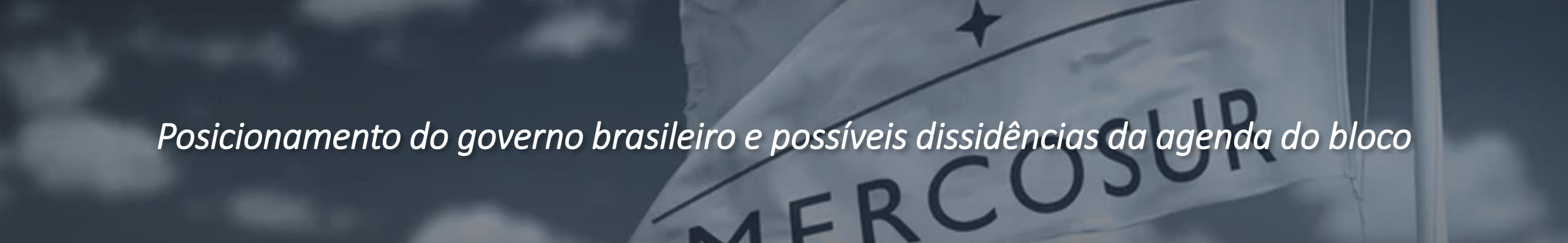
Felipe Carlos Solá | Ministro de Relações Exteriores, Comércio Internacional e Culto

Solá possui vasta experiência na área política, tendo sido governador de Buenos Aires e deputado por mais de 10 anos. Ao mesmo tempo, possui afinidade com o setor privado, tendo participado da criação do Conselho Público Privado de Promoção das Exportações no país e estimulado o relançamento do fórum empresarial do MERCOSUL. Vale destacar que o chanceler é ativo nas redes sociais e bem articulado, porém sua figura está desgastada no governo. Inclusive, há rumores de que Solá renunciaria ao cargo e que, para seu posto, seria nomeado o atual Embaixador nos Estados Unidos, Jorge Arguello.



Embaixador Jorge Neme | Secretário de Relações Econômicas Internacionais

Jorge Neme representa o país no Grupo do Mercado Comum (GMC), órgão executivo do MERCOSUL, e possui um papel de liderança no Ministério de Relações Exteriores. Defende a reconstrução do espaço argentino no bloco e na região e enxerga uma relação fluida com o Brasil. Apesar de ser favorável à agenda de negociações, deixa clara a dissidência em relação à frente da Coreia do Sul. Para ele, o MERCOSUL deve direcionar seus esforços para a assinatura de acordos com México, Cuba, Aliança do Pacífico e Canadá, por exemplo, além de fomentar o comércio com Estados Unidos e China, grandes mercados consumidores da produção agroalimentar argentina.

A close-up, slightly blurred image of the MERCOSUR flag, showing the word 'MERCOSUR' in large, bold, black letters and a single star above it. The background is a soft, out-of-focus blue and white.

Posicionamento do governo brasileiro e possíveis dissidências da agenda do bloco

O governo brasileiro pretende avançar com sua agenda de inserção internacional e reforma institucional do bloco de forma pragmática. As prioridades do Brasil continuarão sendo a conclusão da revisão da Tarifa Externa Comum e das negociações comerciais extrarregionais, a atualização do regime de origem do MERCOSUL e um acordo sobre medidas anticorrupção.

Em um cenário no qual a Presidência Pro Tempore Argentina do MERCOSUL possa dar prioridade para uma agenda sociopolítica, a pauta de liberalização econômica do Brasil pode causar atritos com a PPTA durante as reuniões do bloco. Ademais, a delegação brasileira também deve continuar abordando as dificuldades para a obtenção de licenças não automáticas na Argentina, ocasionando possíveis desentendimentos entre os dois países.

No que concerne às relações diplomáticas entre Brasil e Argentina, depois de quase um ano na Casa Rosada e várias reuniões públicas, Alberto Fernández se reuniu com Jair Bolsonaro pela primeira vez em novembro de 2020. Ainda assim, será necessário ver como a relação bilateral avançará no novo cenário internacional após este gesto de conciliação. O presidente do Brasil enfrenta a perda de poder de seu grande aliado internacional, Donald Trump, e sua ligação com a China tem sofrido deterioração. Para Fernández, por outro lado, a ascensão de Biden pode gerar novas regras do jogo na região que lhe permitiriam um papel maior.

A close-up, slightly blurred image of the Mercosur flag, showing the word 'MERCOSUR' and a star. The flag is white with blue text and a blue star. The background is dark and out of focus.

Perspectivas finais: avaliação sobre a presidência argentina

A expectativa é de que Alberto Fernández conduza uma Presidência Pro Tempore mais voltada às áreas sociais e culturais. Várias declarações já elucidaram o forte apoio do país à entrada da Bolívia no bloco, o que deverá ser uma de suas prioridades para o semestre. Da mesma forma, temas como turismo e maior integração regional estarão no radar argentino.

Além disso, vale destacar que o primeiro semestre de 2021 ainda contará com os impactos da COVID-19, o que também poderá influenciar no direcionamento de esforços e gastos públicos dos países e consequentemente no avanço de questões pendentes no bloco.

Dessa forma, é provável que a nova Presidência Pro Tempore não traga muitas mudanças concretas para o MERCOSUL, apesar de uma forte pressão, especialmente do Brasil, que ocupará a Presidência em seguida.

OBRIGADO!
www.bmj.com.br



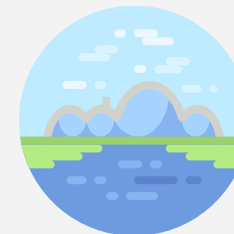
BRASÍLIA

SHIS QI 25 CJ 12 Casa 15
Lago Sul, Brasília – DF – 71660-320
+55 61 3223-2700



SÃO PAULO

Rua Ramos Batista, 152, 13º andar. Ed. Atlanta
Vila Olímpia, São Paulo – SP – 04552-020
+55 11 3044-5441



BELO HORIZONTE

Avenida Getúlio Vargas, 671, Cj. 7 a 12, Funcionários,
Belo Horizonte – MG – 30.112-020
+55 (31) 3657-7768